

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** EFEITO DA TELENFERMAGEM EM IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL

**Relatoria:** NATHÁLIA SODRÉ VELASCO  
Lyvia da Silva Figueiredo  
Juliana de Melo Vellozo Pereira

**Autores:** Rosimere Ferreira Santana  
Paula Vanessa Peclat Flores  
Ana Carla Dantas Cavalcanti

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**Introdução:** A monitorização por telefone pode ser considerada um método importante associado à consulta tradicional a pacientes com IC, uma vez que essa monitorização visa reavaliar, reforçar ou reorientar questões acerca do manejo da doença, para buscar a melhora do autocuidado e adesão ao tratamento. Estudos indicam ainda, que esta abordagem reforça o uso correto das medicações assim como desfaz alguns equívocos acerca do manejo da doença por parte do paciente ou familiar (ALITI, 2011). **Objetivos:** Verificar as características clínicas e sociodemográficas de pacientes idosos com insuficiência cardíaca crônica acompanhados em uma clínica especializada e avaliar a adesão ao tratamento e autocuidado e qualidade de vida, antes e após a intervenção de enfermagem consulta por telefone. **Método:** Estudo quase-experimental antes-depois, com 11 pacientes idosos de uma clínica especializada em tratamento de IC no município de Niterói-RJ. Os escores de Adesão ao Tratamento<sup>1</sup>, Autocuidado (manutenção, manejo e confiança)<sup>2</sup> e Qualidade de Vida<sup>3</sup> foram os desfechos avaliados nos pacientes por questionários validados antes e após a intervenção de enfermagem da Nursing Intervention Classification (NIC)<sup>4</sup>, consulta por telefone mediana e desvio padrão. **Aprovação do CEP:** 1.055.465 HUAP/UFF. **Resultados:** Dos 11 pacientes, 6 (54,5%) eram do sexo masculino, 9 (81,8%) casados/amasiados, com idade média de 67±5,41 anos, renda de R\$ 1.200,00 (788-2000), tempo de estudo 5 (4-12) anos, 7 pacientes (63,6%) aposentados e 3 (27,3%) relataram a presença de cuidador. Em relação a classe funcional, 6 pacientes em NYHA II (54,5%), 8 pacientes (72,7%) com etiologia hipertensiva, sendo as comorbidades mais frequentes, hipertensão arterial em 10 (90,9%) idosos, 4 (36,4%) infarto agudo do miocárdio e 6 (54,5%) dislipidêmicos. Foi observada melhora na adesão ao tratamento ( $p=0,001$ ), na manutenção ( $p=0,004$ ), manejo ( $p<0,0001$ ) e na confiança do autocuidado ( $p=0,012$ ), no entanto, não houve melhora estatisticamente significativa na qualidade de vida ( $p=0,794$ ). **Conclusão:** Houve melhora das habilidades para o autocuidado e adesão após a consulta telefônica de enfermagem. Os resultados mostram que esta intervenção de baixo custo e de fácil aplicabilidade na prática clínica pode trazer resultados clínicos benéficos aos pacientes.